

BOLETIM DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA

4º Trimestre | 2022

BOLETIM DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA

Nesta edição

- 1 **Conjuntura**
- 2 **Intermediação de mão de obra**
- 3 **Seguro-Desemprego**
- 4 **Qualificação Profissional**
- 5 **Geração de emprego e renda**
- 6 **Abono Salarial**
- 7 **7 CTPS**

A **Coordenação do Observatório Nacional do Mercado de Trabalho** tem como missão a produção de informações e evidências que subsidiem a tomada de decisão no âmbito da implementação das políticas públicas de emprego, trabalho e renda.

Este Boletim traz dados provenientes de registros administrativos, incluindo indicadores de insumos, processos, produtos e resultados, de acordo com os modelos lógicos de cada intervenção.

A publicação organiza-se em sete seções. Na primeira seção são apresentados os principais indicadores do mercado de trabalho. As seções dois a sete apresentam dados relativos às políticas públicas. Em um primeiro momento, traçamos o perfil do público de cada uma das políticas e em seguida apresenta-se indicadores de monitoramento.

Esta edição traz os dados disponíveis para o 4º trimestre de 2022.

Boa leitura!

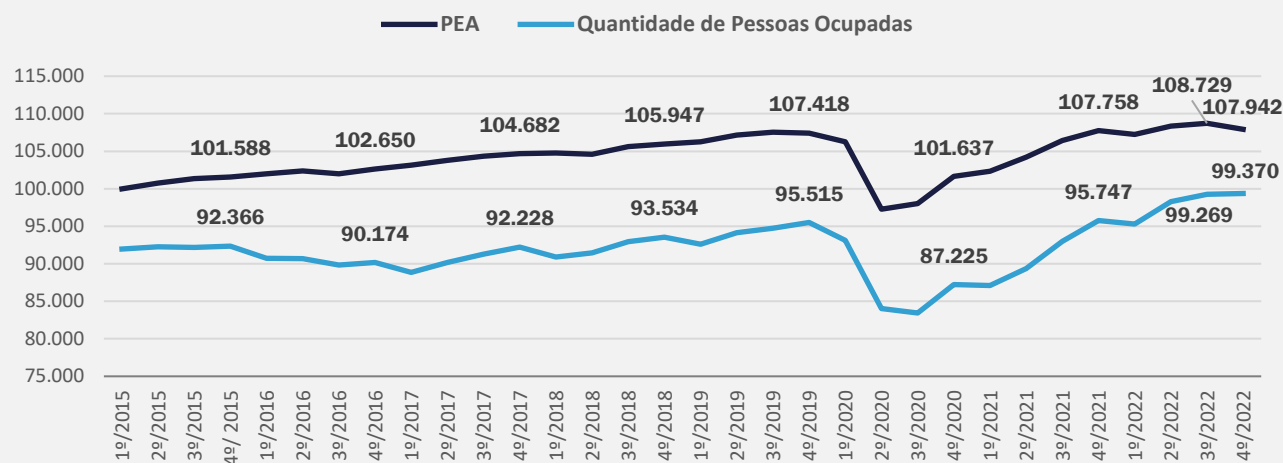
1. CONJUNTURA DO MERCADO DE TRABALHO

1.1. População Economicamente Ativa - PEA

No 4º trimestre de 2022, a População Economicamente Ativa (PEA), ou a força de trabalho brasileira era composta por 107.942 milhões de pessoas, entre as quais 99.370 estavam ocupadas (92,06%). Registrou-se decréscimo da PEA em torno de 0,72% do 3º trimestre para o 4º trimestre de 2022, assim como acréscimo de 0,10% na quantidade de ocupados para o mesmo período.

Do total de ocupados no período, 54,3 milhões eram negros e 44,7 milhões não negros. Entre o 3º e o 4º trim. de 2022, cresceu a ocupação para as mulheres negras (0,9%) e homens negros (0,6%), e diminuiu para os homens e mulheres não negros (-0,6%).

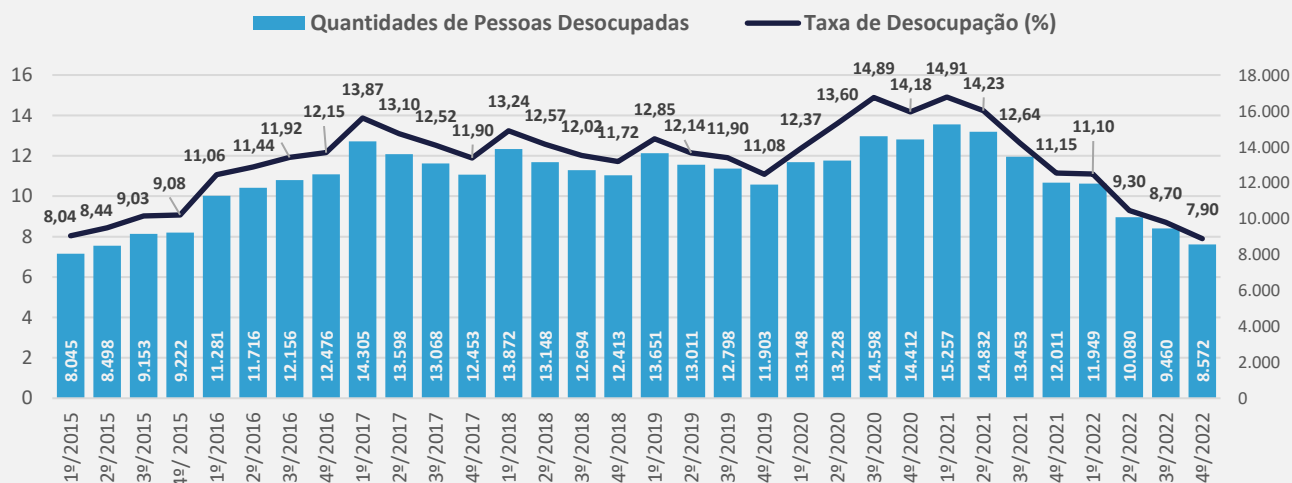
Evolução da PEA e Quantidade de Pessoas Ocupadas, Brasil - 2015 a 2022 (em mil)



Fonte: IBGE/PNAD Contínua.

1.2. Taxa de desocupação e população desocupada

Evolução da Taxa de Desocupação (%) e Total de Desocupados (em mil), Brasil - 2015 a 2022



Fonte: IBGE/PNAD Contínua.

No 4º trimestre de 2022, 7,90% da força de trabalho se encontrava desocupada, o que representa um contingente de 8.572 milhões de pessoas.

Este indicador apresentou redução de 0,80 ponto percentual em comparação ao 3º trimestre de 2022 (8,70%), e de 3,25 pontos percentuais, em comparação ao 4º trimestre de 2021 (11,15%).

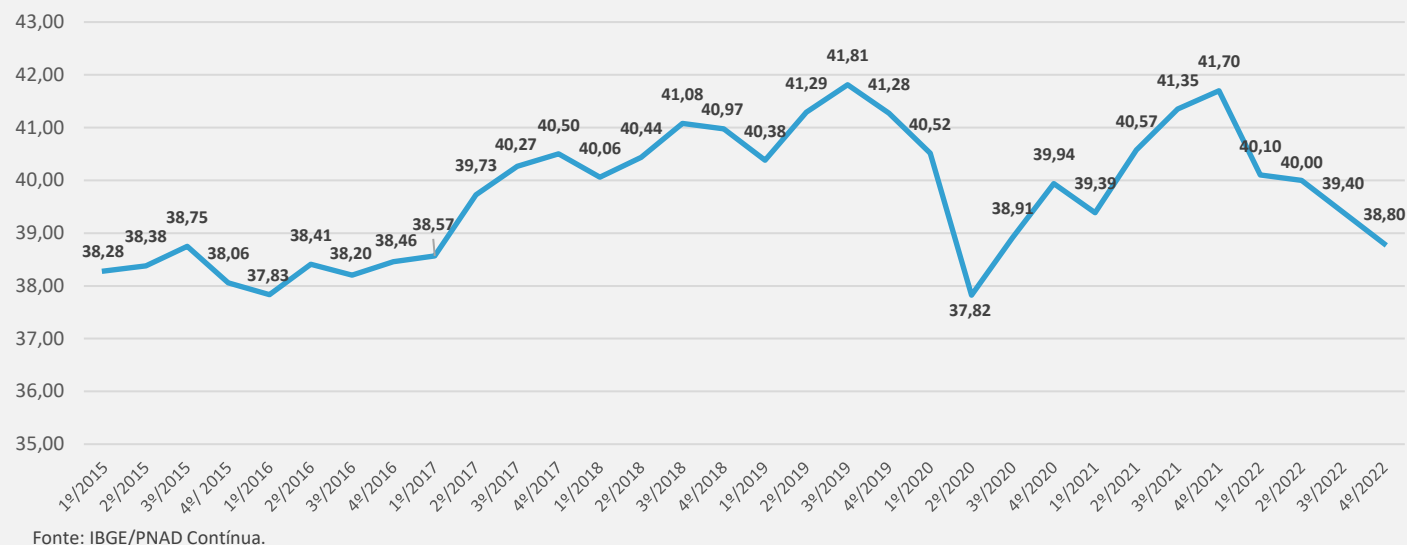
No 4º trimestre de 2022, as taxas de desocupação diminuíram para as mulheres negras (de 13,4% para 12,0%) e não negras (de 8,2% para 7,3%) e para os homens negros (de 7,9% para 7,4%) e não negros (de 5,6% para 5,2%). Na comparação com igual período do ano anterior, houve decréscimo dessa taxa, com maior intensidade entre as mulheres negras (-4,6 p.p.) e não negras (-3,4 p.p.).

1.3. Taxa de informalidade

Para o cálculo da proxy de taxa de informalidade da população ocupada são consideradas as seguintes populações: Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada; Empregado doméstico sem carteira de trabalho assinada; Empregador sem registro no CNPJ; Trabalhador por conta própria sem registro no CNPJ; Trabalhador familiar auxiliar.

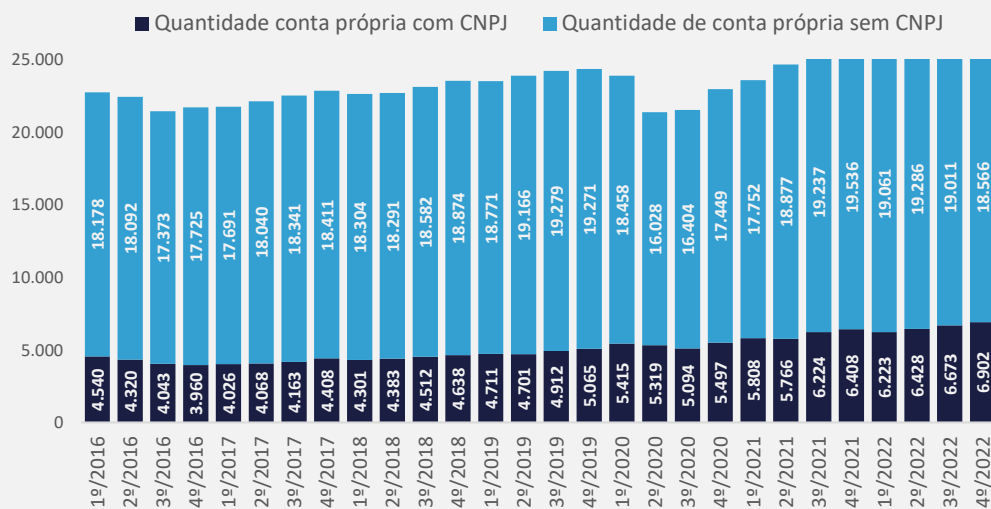
Observa-se que do total de ocupados no 4º trimestre de 2022, 38,80% estavam na informalidade. Nota-se leve redução frente ao 3º tri/2022 (39,40%).

Evolução da Taxa de Informalidade, Brasil - 2016 a 2022

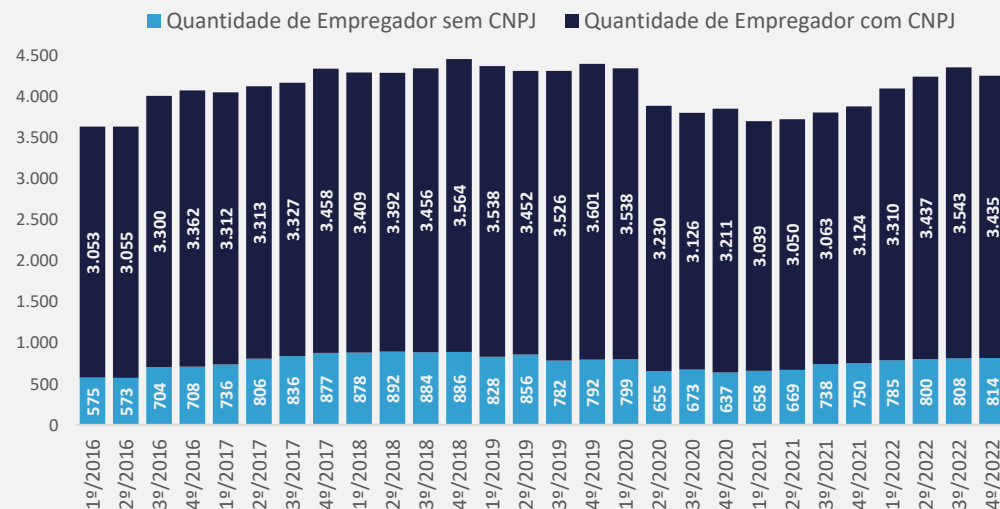


1.4. Evolução das Pessoas ocupadas como conta própria ou empregador

Pessoas ocupadas como conta própria (em mil), Brasil - 2016 a 2022



Pessoas ocupadas como Empregador (em mil), Brasil - 2016 a 2022



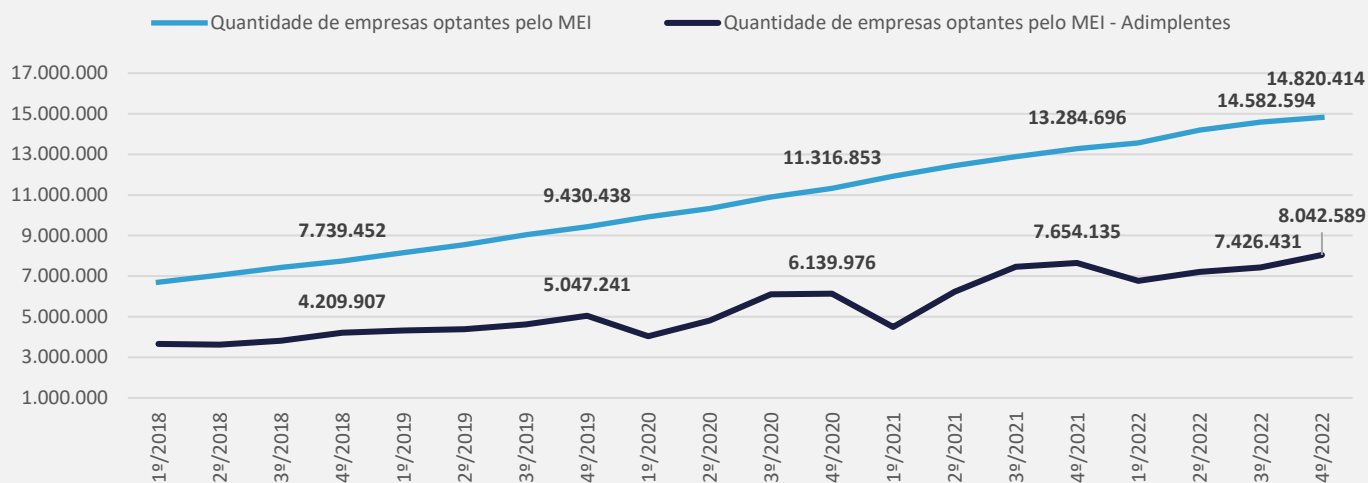
1.5. Microempreendedores Individuais – MEI

Observa-se que o número de microempreendedores individuais vem aumentando desde 2018. Ressalta-se que no 2º tri/2018 ocorreu revisão das inscrições dos MEI ativos, o que resultou no cancelamento daquelas que não preenchiam os critérios.

O 4º tri/2022 registrou um total de 14.820.414 empresas que optaram pelo MEI. Ressalta-se que do total de empresas optantes pelo MEI, cerca de 23,6% referem-se ao Comércio Varejista e 10,9% ao setor de Alimentação. Quanto à forma de atuação, destaca-se as empresas com Estabelecimento fixo (37,63%).

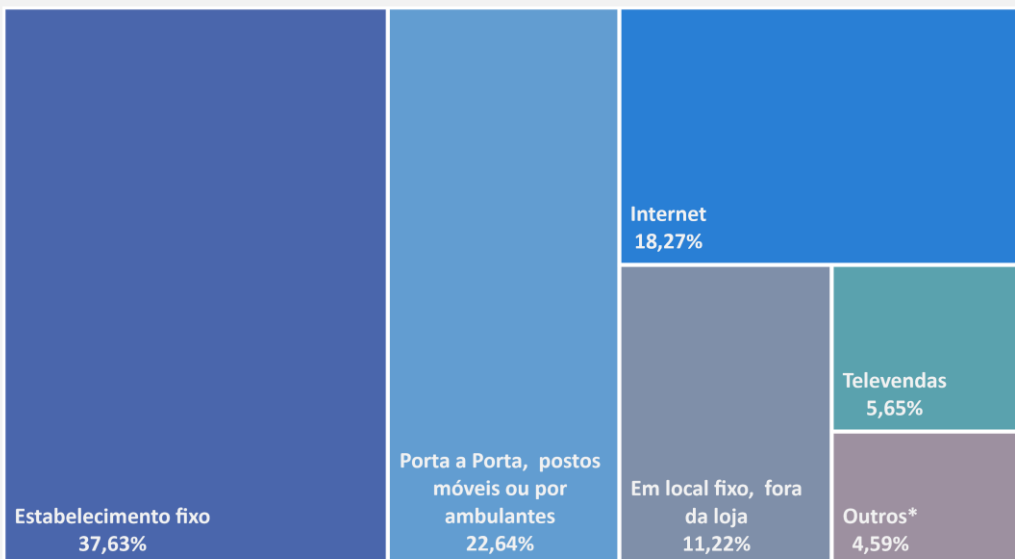
Destaca-se o número de optantes pelo MEI Adimplentes no 4º tri/2022 é de 8,04 mi (54,27%).

Evolução do Total de Empresas Optantes pelo MEI, 2018 - 2022, Brasil



Fonte: Portal do Empreendedor.

Distribuição de empresas optantes pelo MEI por Forma de Atuação



Fonte: Portal do Empreendedor. * A categoria Outros inclui as formas de atuação Correios e Máquinas automáticas.

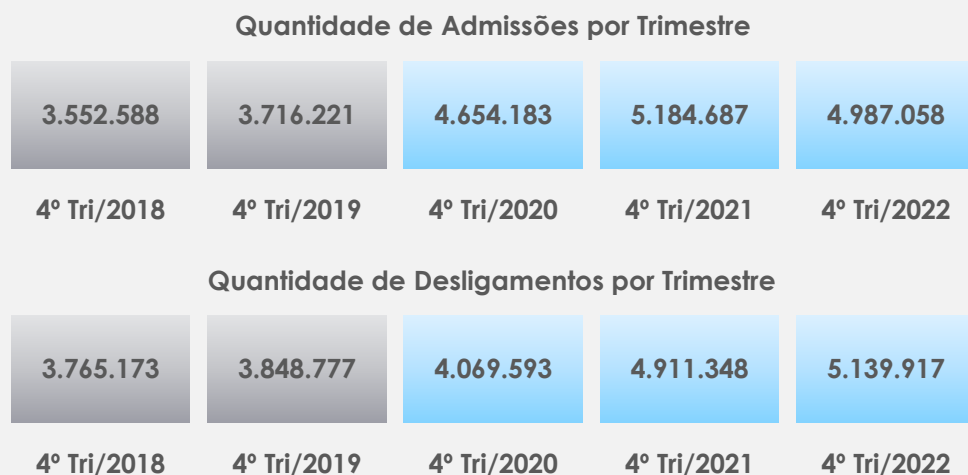
Total de empresas optantes no MEI por Divisão CNAE (10+)

Divisão CNAE 2.0	% de Empresas optantes
Comércio Varejista	23,6%
Alimentação	10,9%
Outras Atividades de Serviços Pessoais	9,9%
Serviços Especializados para Construção	9,4%
Transporte Terrestre	4,8%
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	4,4%
Publicidade e Pesquisa de Mercado	4,3%
Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados às Empresas	4,1%
Educação	3,9%
Reparação e Manutenção de Equipamentos de Informática e Comunicação de Objetos Pessoais e Domésticos	2,1%
Outros	22,7%
Total	100,0%

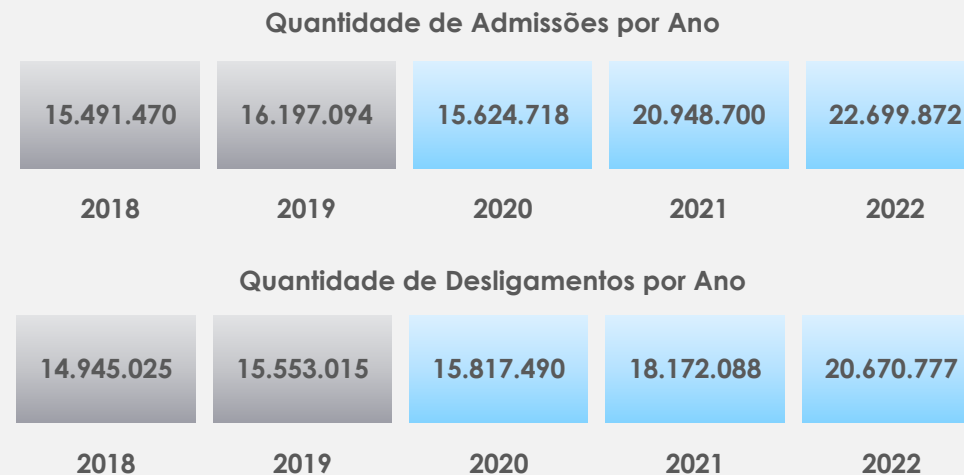
Fonte: Portal do Empreendedor.

1.6. Emprego Formal

Resultados trimestrais (Movimentações)



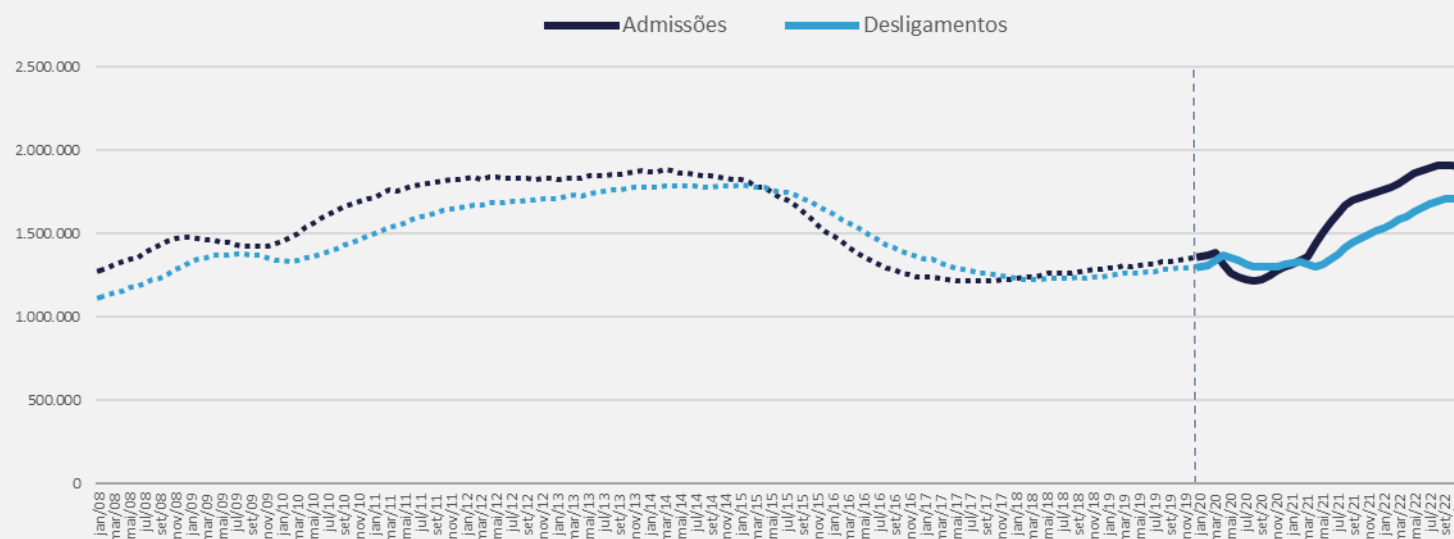
Resultados Anuais (Movimentações)



No 4º trimestre de 2022, foram registradas 4,9 milhões de admissões, resultado 3,81% menor do que o mesmo período do ano anterior. No que se refere aos desligamentos, o Novo Caged registrou 5,13 milhões, cerca de 4,65% maior frente ao 4º trimestre de 2021.

No gráfico ao lado, pode-se notar queda a partir de março/2020, período de início da pandemia de Covid-19 no país, voltando a apresentar crescimento a partir do 2º trimestre de 2021, pouco maior para as admissões e em menor escala para os desligamentos. Nota-se tendência de redução do volume nos meses mais recentes.

Evolução da Média Móvel de Admissões e de Desligamentos (12 meses) – 2008 a 2022



Fonte: CAGED e Novo CAGED.

* Os dados até 2019 são do Caged e a partir de 2020 do Novo Caged. Informações sobre alteração metodológica entre o Caged e o Novo Caged na Nota Técnica em <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.

** Consideram-se ajustes de declarações fora do prazo.

Resultados trimestrais (Saldo)

Evolução do Saldo por Trimestre

Recorte	4º/2018	4º/2019	4º/2020	4º/2021	4º/2022
Total	-212.585	-132.556	584.590	273.339	-152.859
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-87.042	-71.255	-56.493	-53.758	-58.524
Indústria geral	-134.328	-118.061	79.193	-62.561	-124.881
Indústrias de transformação	-131.037	-116.670	76.323	-63.330	-125.922
Construção	-71.431	-50.828	-1.711	-30.113	-91.495
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	146.508	172.938	334.300	217.124	139.967
Serviços	-66.292	-65.350	229.301	202.650	-17.926
Transporte, armazenagem e correio	-12.156	-8.785	25.015	16.516	1.707
Alojamento e alimentação	22.861	26.841	80.180	90.066	36.739
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	15.862	20.617	182.174	146.926	54.090
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	-75.028	-89.635	-55.761	-64.517	-98.411
Serviços domésticos	-54	-27	53	-31	17
Outros serviços	-17.777	-14.361	-2.360	13.690	-12.068
Não identificado	0	0	0	-3	0
Intermitentes	19.165	27.185	30.346	28.762	24.787
Tempo Parcial	1.953	2.359	-698	2.305	-7.412

Fonte: CAGED e Novo CAGED.

* Os dados até 2019 são do Caged e a partir de 2020 do Novo Caged. Informações sobre alteração metodológica entre o Caged e o Novo Caged na Nota Técnica em <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.

** Consideram-se ajustes de declarações fora do prazo.

Resultados Anuais (Saldo)

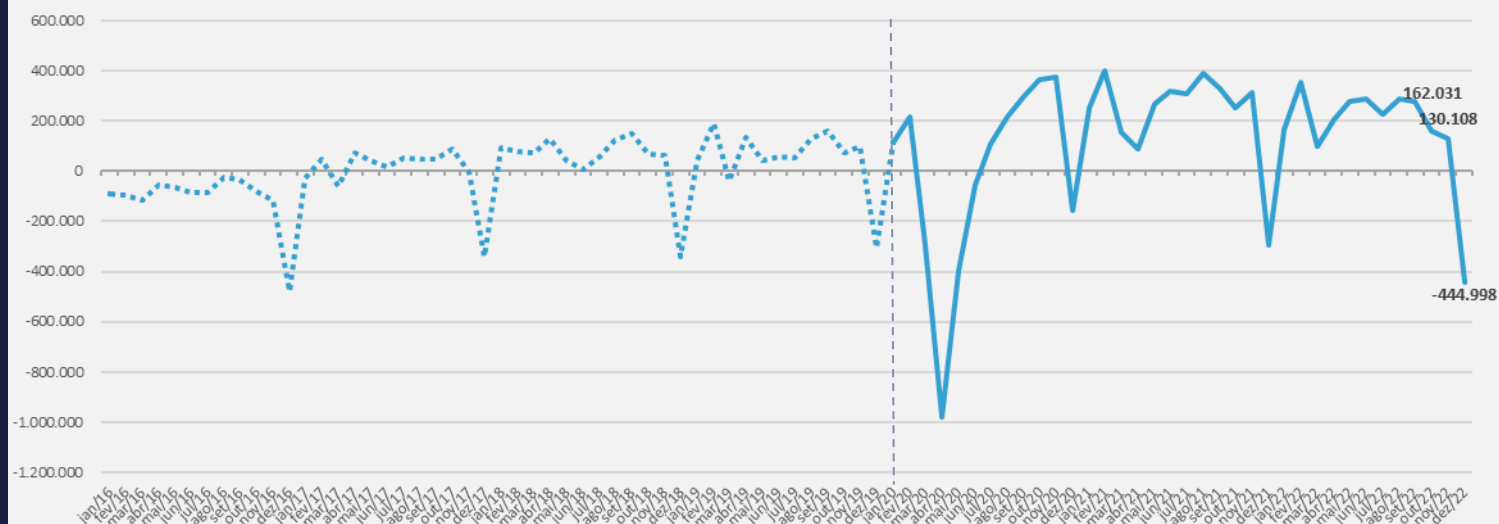
Evolução do Saldo por Ano

Recorte	2018	2019	2020	2021	2022
Total	546.445	644.079	-192.772	2.776.612	2.029.095
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2.231	13.039	36.555	146.186	63.903
Indústria geral	12.468	26.535	51.384	476.462	251.826
Indústrias de transformação	1.241	13.203	47.920	439.885	217.347
Construção	11.403	70.710	97.271	244.986	192.175
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	116.119	156.399	-66.520	662.401	351.495
Serviços	404.224	377.396	-311.460	1.246.583	1.169.700
Transporte, armazenagem e correio	30.828	25.858	-73.540	110.709	124.268
Alojamento e alimentação	20.167	44.024	-304.318	162.831	176.902
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	212.331	193.508	150.465	665.345	510.221
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	124.974	107.107	-14.348	227.217	270.473
Serviços domésticos	174	241	58	403	149
Outros serviços	15.750	6.658	-69.777	80.078	87.687
Não identificado	0	0	-2	-6	-4
Intermitentes	51.183	85.716	72.272	92.657	83.831
Tempo Parcial	22.247	20.360	-20.759	41.069	30.703

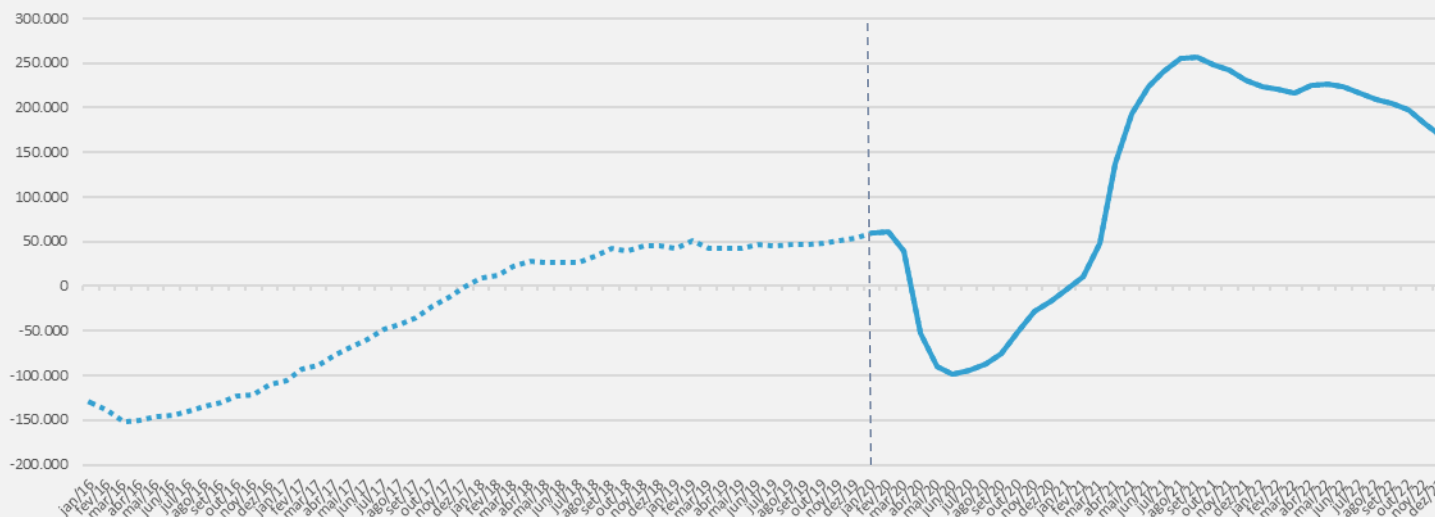
Evolução da Geração de Empregos Formais, Brasil - 2016 a 2022

Observa-se que no 4º trimestre/2022 houve um saldo negativo de **-152.859 postos de trabalho formais**. No 4º trimestre de 2021 haviam sido gerados 273.339 postos de trabalho e no 4º de 2020, 584.590 postos.

Ademais, depreende-se do gráfico ao lado que após elevada queda no saldo de empregos entre março e maio de 2020, ocorreu um processo de retomada de geração de empregos no segundo semestre de 2020. A partir de então, os únicos saldos negativos foram registrados nos meses de dezembro, que historicamente apresentam saldos negativos.



Médias Móveis do Saldo - 12 Meses, Brasil - 2016 a 2022



O gráfico ao lado apresenta as médias móveis de 12 meses do saldo do CAGED.

A evolução da média móvel do CAGED indicou uma tendência de recuperação do emprego formal celetista após a crise econômica iniciada em 2015.

Entre abril de 2020 e fevereiro de 2021 a média móvel se torna negativa, passando então a um crescimento acelerado até o mês de setembro/2021, quando há uma estabilização e posterior redução de volume nos saldos positivos.

Fonte: CAGED e Novo CAGED.

* Os dados até 2019 são do Caged e a partir de 2020 do Novo Caged. Informações sobre alteração metodológica entre o Caged e o Novo Caged na Nota Técnica em <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.

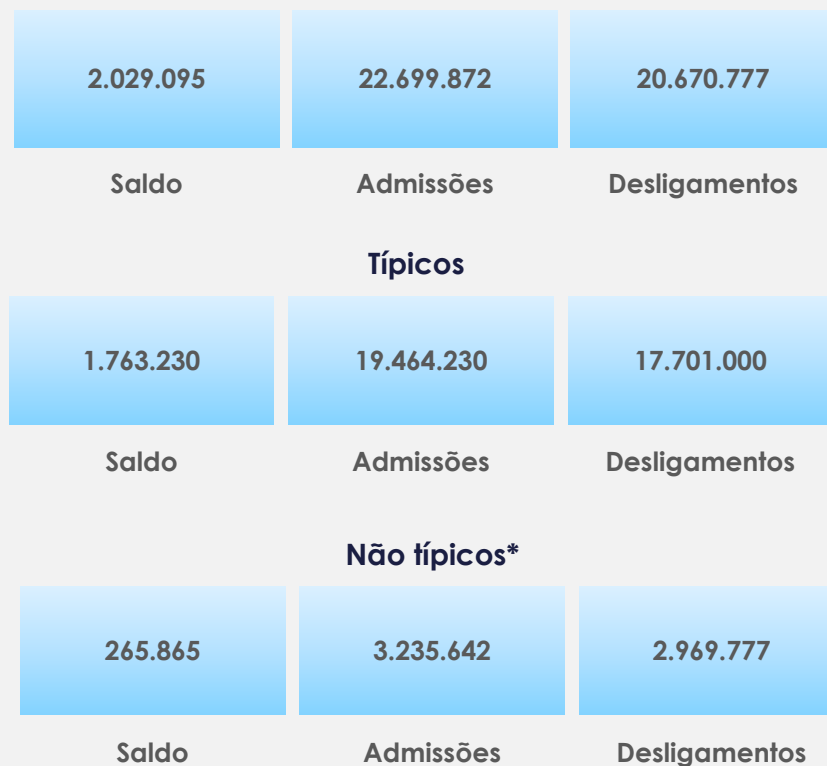
** Consideram-se ajustes de declarações fora do prazo.

Acumulado do Ano – 2022 (janeiro a dezembro)

Típicos e Não Típicos

Têm-se do saldo acumulado de 2022 (janeiro a dezembro), um número de +265.865 trabalhadores em regimes não típicos de trabalho e +1.76 mi mais próximos dos regimes típicos de trabalho, conforme abaixo:

Total de Movimentações



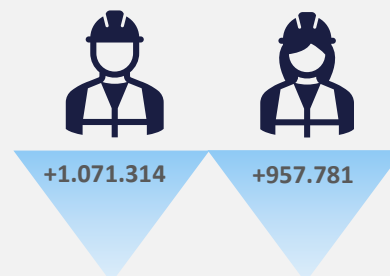
Fonte: CAGED e Novo CAGED.

* São considerados não-típicos os trabalhadores aprendizes, intermitentes, temporários, contratados por CAEPF e com carga horária até 30 horas.

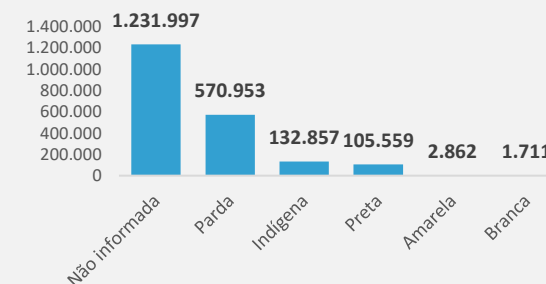
** Consideram-se ajustes de declarações fora do prazo.

Saldo do Acumulado do Ano de 2022 por Características Individuais

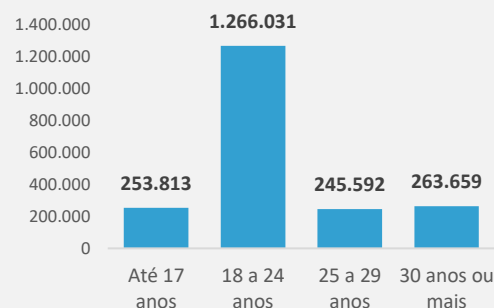
Saldo por Sexo



Saldo por Raça ou Cor



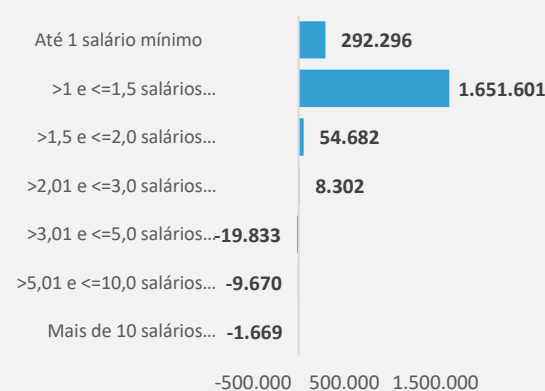
Saldo por Faixa Etária



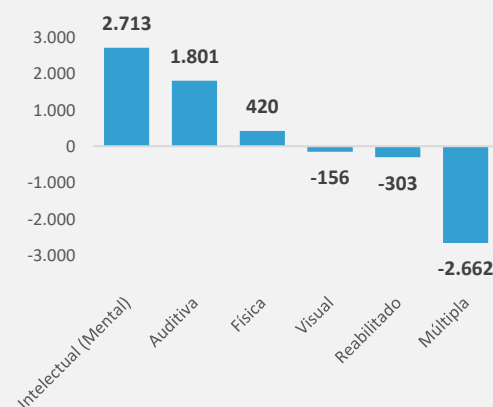
Saldo por Grau de Instrução



Saldo por Faixa Salarial



Saldo por Tipo de Deficiência



2. INTERMEDIÇÃO DE MÃO DE OBRA

2.1. Perfil do público da política (2022)

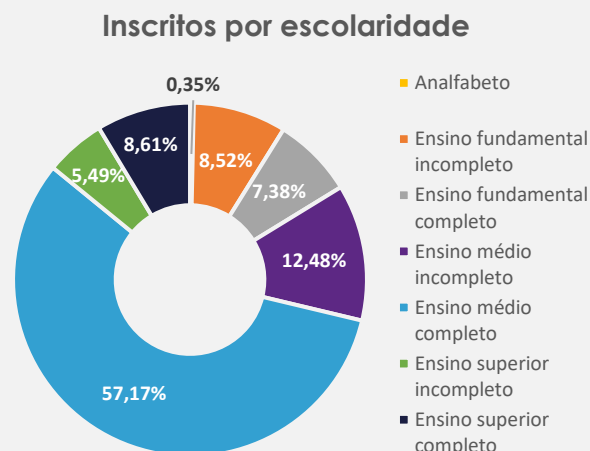
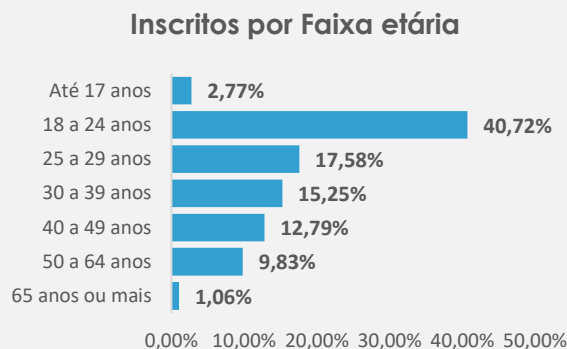
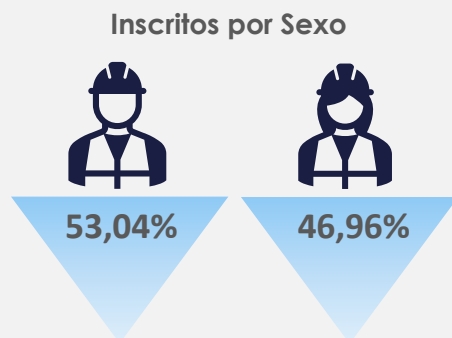
Trabalhadores

Os gráficos ao lado apresentam o perfil do público dos trabalhadores inscritos no SINE em 2022, ou seja, aqueles que se inscreveram em função do Seguro-Desemprego e aqueles que foram buscar uma vaga de emprego. Os dados são provenientes da Base de Gestão da Intermediação de Mão de Obra.

No total de inscritos, observa-se uma predominância de homens (53,04%), de jovens de 18 a 24 anos (40,72%); adultos de 30 a 39 anos (15,25%); e pessoas com ensino médio completo (57,17%).

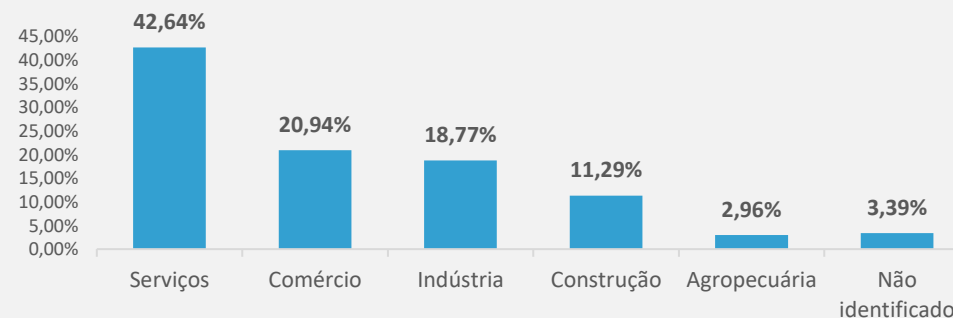
Empresas

No que se refere às empresas que utilizam o SINE, observa-se que do total de vagas oferecidas, 55,90% eram de empresas de grande porte, 18,66% de empresas de pequeno porte e 12,23% de empresas de médio porte.



A tabela e o gráfico abaixo apresentam o perfil das vagas oferecidas pelo SINE. Destaca-se a quantidade de vagas oferecidas de alimentador de linha de produção, vendedor de comércio varejista, faxineiro e servente de obras. Do ponto de vista setorial, observa-se concentração de vagas em empresas nos setores de serviços, comércio e indústria.

Quantidade de vagas oferecidas por setor de atividade, Brasil - 2022



Quantidade de vagas oferecidas por Ocupação, Brasil - 2022

Ocupação	Freq.	%
Alimentador de Linha de Produção	152.572	9,66%
Faxineiro	68.300	4,32%
Vendedor de Comercio Varejista	60.759	3,85%
Servente de Obras	60.302	3,82%
Atendente de lojas e mercados	41.048	2,60%
Operador de Caixa	40.596	2,57%
Auxiliar nos Serviços de Alimentação	35.853	2,27%
Motorista de Caminhão (Rotas Regionais e Internacionais)	34.987	2,22%
Operador de Telemarketing Receptivo	33.884	2,15%
Pedreiro	32.879	2,08%
Subtotal 10+	561.180	35,53%
Total Geral	1.579.525	100,00%

Fonte: BGIMO. Dados extraídos em 18/04/2023.

2.2. Monitoramento dos últimos 5 anos

Resultados trimestrais

Pode-se destacar a quantidade de encaminhamentos realizados no 4º tri/2022 (981 mi/), número superior ao mesmo período de 2021 (951 mil). A quantidade de trabalhadores inscritos também apresentou aumento (631 mil) em relação ao 4º tri/2021 (541 mil). Quanto à Taxa de esforço na captação de vagas, houve redução de 6,25 pontos percentuais do 4º tri/2021 para o 4º tri/2022.

Indicador	4º/2018	4º/2019	4º/2020	4º/2021	4º/2022
Quantidade de trabalhadores inscritos	705.302	666.198	512.940	541.631	631.764
Quantidade de vagas oferecidas	284.091	291.848	255.033	355.280	372.110
Quantidade de encaminhamentos realizados	923.630	1.018.986	625.195	951.405	981.225
Quantidade de trabalhadores colocados	123.481	89.642	68.506	103.868	102.740
Quantidade de trabalhadores segurados colocados	10.661	11.948	9.625	14.331	16.404
Taxa de eficiência dos encaminhamentos (Colocados/Encaminhados)	13,37%	8,80%	10,96%	10,92%	10,47%
Taxa de eficiência dos encaminhamentos dos requerentes do SD	11,62%	11,15%	12,69%	11,07%	10,71%
Taxa de adequação do perfil das vagas (Colocados/Vagas)	43,47%	30,72%	26,86%	29,24%	27,61%
Taxa de esforço na captação de vagas (Vagas/inscrições + ativações)	39,18%	42,80%	49,05%	64,43%	58,18%

Fonte: BGIMO. Dados extraídos em 18/04/2023.

Resultados anuais

Os indicadores Quantidade de vagas oferecidas e Taxa de esforço na captação de vagas registraram o resultado mais alto dos últimos 5 anos, respectivamente 1,57 mi e 53,64%. Houve um aumento de 30,13% na Quantidade de vagas oferecidas e aumento de 2,05 pontos percentuais na Taxa de esforço na captação de vagas em comparação a 2021. Já na Quantidade de trabalhadores colocados registrou-se 421 mil colocações, um número 10,50% maior que o do ano anterior.

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
Quantidade de trabalhadores inscritos	3.244.896	3.185.677	2.712.810	2.313.580	2.904.384
Quantidade de vagas oferecidas	1.114.858	1.180.248	829.964	1.213.852	1.579.525
Quantidade de encaminhamentos realizados	3.817.640	4.201.608	2.374.105	3.331.349	4.537.238
Quantidade de trabalhadores colocados	524.521	453.643	265.476	381.180	421.205
Quantidade de trabalhadores segurados colocados	48.058	50.418	36.850	52.996	73.140
Taxa de eficiência dos encaminhamentos (Colocados/Encaminhados)	13,74%	10,80%	11,18%	11,44%	9,28%
Taxa de eficiência dos encaminhamentos dos requerentes do SD	11,97%	11,24%	12,34%	11,59%	10,62%
Taxa de adequação do perfil das vagas (Colocados/Vagas)	47,05%	38,44%	31,99%	31,40%	26,67%
Taxa de esforço na captação de vagas (Vagas/inscrições + ativações)	33,32%	36,10%	30,21%	51,59%	53,64%

Fonte: BGIMO. Dados extraídos em 18/04/2023.

Quantidade de Trabalhadores Colocados e Taxa de colocação no mercado de trabalho formal por Divisão CNAE (30 divisões com + colocações)

Divisão CNAE 2.0	4º/2018		4º/2019		4º/2020		4º/2021		4º/2022	
	Colocados	Taxa de Colocação*	Colocados	Taxa de Colocação*	Colocados	Taxa de Colocação*	Colocados	Taxa de Colocação*	Colocados	Taxa de Colocação*
Comércio Varejista	20.086	2,37%	13.966	1,59%	8.991	0,92%	15.816	1,50%	17.114	1,67%
Fabricação de Produtos Alimentícios	15.037	12,88%	9.425	7,48%	7.577	4,91%	10.708	6,56%	12.086	7,27%
Seleção, Agenciamento e Locação de Mão-De-Obra	6.966	9,22%	5.838	7,09%	4.792	1,51%	8.209	2,62%	9.354	3,11%
Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados Às Empresas	11.405	6,48%	7.223	3,71%	3.574	1,48%	5.657	2,02%	5.175	1,87%
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	5.654	3,45%	4.471	2,74%	3.469	2,01%	5.512	2,59%	4.811	2,22%
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	4.583	3,08%	3.459	2,28%	3.309	1,70%	4.585	2,23%	4.483	2,19%
Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados	3.211	15,62%	2.814	13,97%	4.717	13,44%	3.529	12,70%	4.335	20,18%
Construção de Edifícios	5.807	4,57%	3.177	2,57%	3.340	2,10%	4.379	2,41%	3.674	2,09%
Serviços para Edifícios e Atividades Paisagísticas	4.544	3,01%	3.718	2,27%	1.359	0,74%	3.399	1,52%	3.156	1,45%
Alimentação	4.353	1,94%	2.843	1,18%	1.457	0,64%	3.755	1,25%	3.021	1,03%
Obras de Infra-Estrutura	3.918	4,84%	4.230	4,37%	3.028	2,30%	4.108	3,08%	2.979	2,29%
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	1.116	12,66%	1.325	17,75%	239	4,59%	1.365	6,24%	2.860	14,66%
Transporte Terrestre	2.460	1,93%	1.700	1,23%	1.310	0,75%	2.325	1,17%	2.432	1,27%
Serviços Especializados para Construção	3.852	3,90%	1.643	1,49%	2.944	2,30%	2.219	1,51%	2.258	1,55%
Atividades de Atenção À Saúde Humana	1.539	1,16%	1.324	0,99%	798	0,43%	1.315	0,69%	1.573	0,88%
Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes	1.235	2,83%	1.360	2,95%	1.120	1,78%	1.456	2,29%	1.469	2,38%
Educação	1.220	1,84%	1.024	1,41%	387	0,67%	1.832	1,92%	1.440	1,57%
Serviços de Arquitetura e Engenharia	1.308	3,41%	1.074	2,58%	883	1,90%	1.528	2,82%	1.279	2,25%
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	1.830	4,74%	791	2,01%	846	1,44%	1.314	2,35%	1.067	2,46%
Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	539	2,26%	354	1,48%	641	1,63%	988	2,63%	875	2,88%
Atividades de Organizações Associativas	1.559	3,26%	608	1,36%	437	1,06%	605	1,04%	817	1,52%
Publicidade e Pesquisa de Mercado	226	1,35%	342	1,73%	208	0,75%	177	0,48%	760	1,90%
Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	1.462	4,25%	1.142	3,11%	1.024	2,03%	1.160	2,47%	753	1,61%
Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos	1.146	3,49%	619	1,88%	491	1,07%	791	1,65%	746	1,56%
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	1.120	1,47%	759	0,96%	517	0,56%	942	0,93%	730	0,75%
Alojamento	804	1,91%	563	1,34%	351	0,72%	755	1,27%	611	1,20%
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	597	2,37%	413	1,60%	446	0,99%	698	1,98%	603	1,87%
Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação	926	1,83%	739	1,61%	228	0,47%	390	0,66%	577	0,93%
Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	159	3,64%	101	2,12%	14	0,29%	216	4,49%	568	9,82%
Atividades Esportivas e de Recreação e Lazer	314	1,48%	489	2,17%	218	0,97%	420	1,35%	546	1,81%

Fonte: BGIMO, CAGED e Novo CAGED. * Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho Formal: Representa o percentual de admissões no mercado de trabalho formal, que resultaram do processo de intermediação de mão de obra do SINE.

3. SEGURO-DESEMPREGO

3.1. Perfil do público da política (2022)

Os gráficos e mapa ao lado apresentam o perfil do público do Seguro-Desemprego, trazendo dados provenientes da Base de Gestão do Seguro-Desemprego.

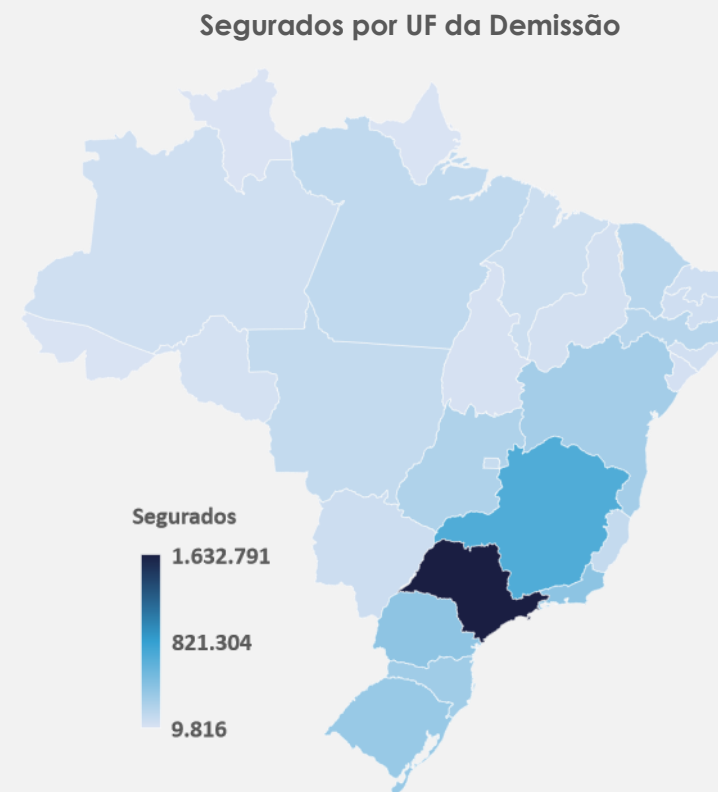
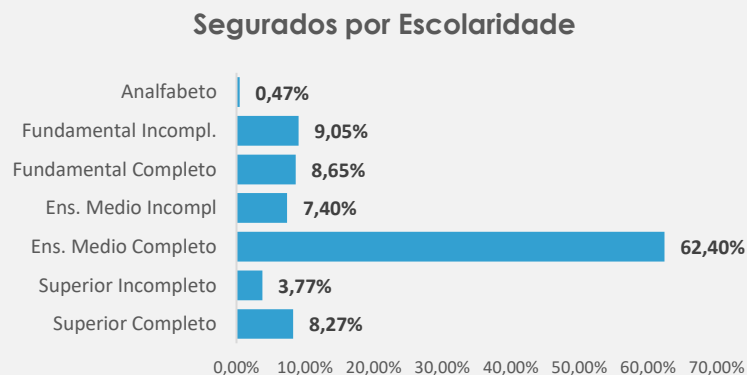
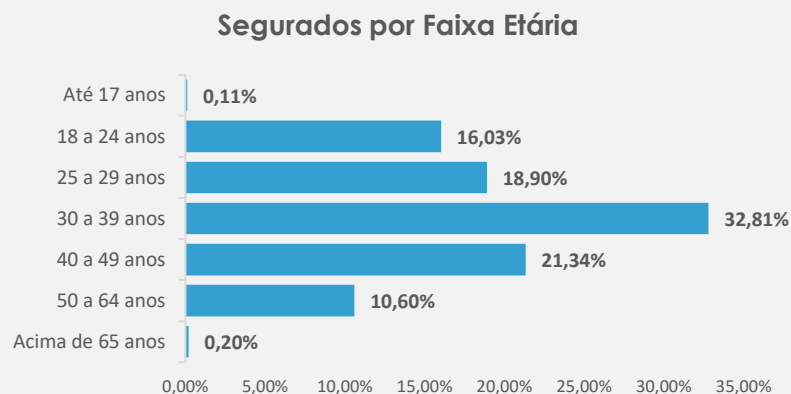
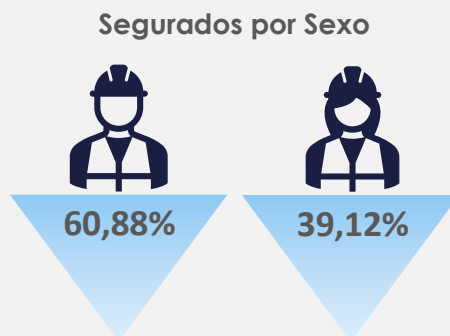
No ano de 2022, 60,88% do total de segurados foram do sexo masculino e 39,12% feminino.

Nota-se maior concentração na faixa etária de 30 a 39 anos, que corresponde a 32,81% do total.

Em relação à escolaridade, a maior parte dos segurados possuíam ensino médio completo, 62,40%.

Cerca de 79,78% exerciam atividades relacionadas aos setores de Serviços (36,61%), Comércio (26,29%) e Indústria (16,89%).

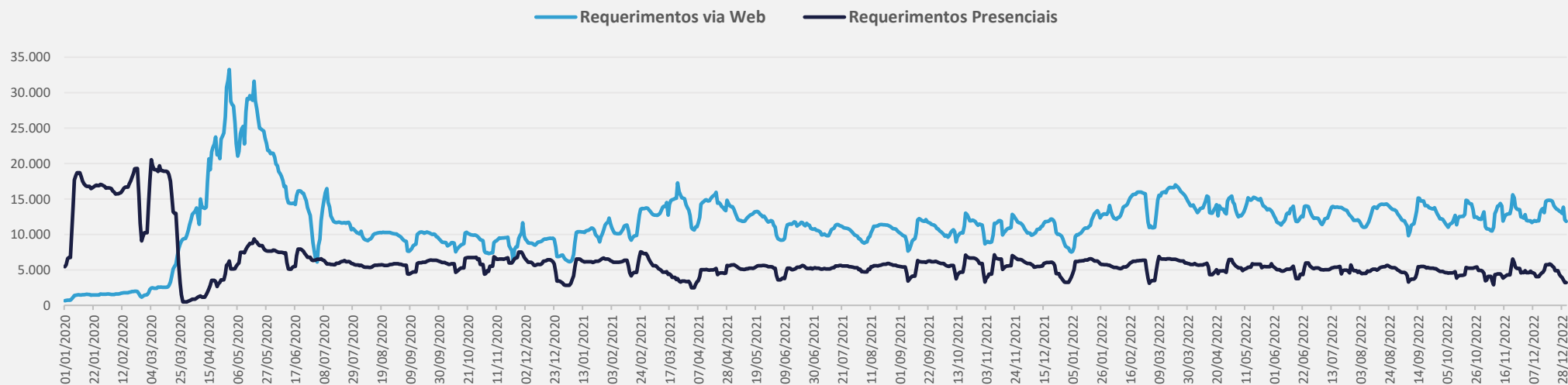
Observa-se maior concentração de Segurados na região Sudeste (47,51%), sendo que as UF's com maior quantidade são: São Paulo (1.632.791, 27,58%), Minas Gerais (679.826, 11,48%) e Rio de Janeiro (384.604, 6,50%).



Fonte: BGSD. Dados extraídos em 18/04/2023. * Não considera valores não classificados.

3.2. Requerimentos da Modalidade Trabalhador Formal

Média Móvel (7 dias) de Requerimentos diários - 2020/2022

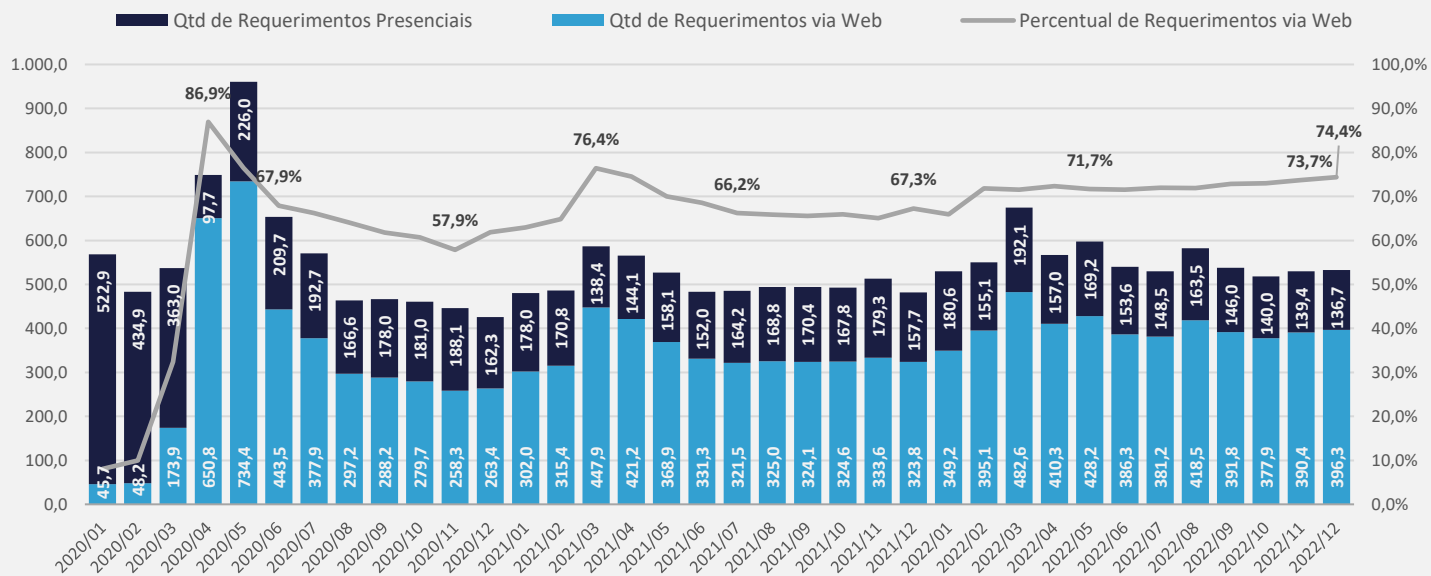


O gráfico acima apresenta a média móvel (7 dias) de requerimentos ao benefício Seguro-Desemprego. Isto posto, percebe-se elevações nos meses de abril e maio de 2020 no volume de requerimentos via web, decorrentes da pandemia de Covid-19. Nos períodos posteriores não são verificadas variações de grande vulto.

Por meio do gráfico ao lado, pode-se deprender que ocorreram elevações no nível de requerimentos realizados via Web, com destaque para abril/2020 (86,9%) e março/2021 (76,4%), meses com grande impacto decorrente da pandemia.

Ademais, no período de janeiro/2020 a dezembro/2022 o percentual de requerimentos via Web se manteve em média 64,7%.

Quantidade de Requerimentos por tipo (em mil) e Percentual de Requerimentos via Web - 2020/2022



Fonte: BGSD. Dados extraídos em 18/04/2024.

3.3. Monitoramento dos últimos 5 anos

Resultados trimestrais

Percebe-se um aumento em torno de 4,10% no número de Segurados formais no 4º tri/2022 (1,38 mi) em relação ao mesmo período do ano anterior (1,32 mi).

Ressalta-se que a Taxa de Cobertura referente ao 4º trimestre de 2022 sofrerá alterações decorrentes de atualizações das bases de dados.

Indicador	4º/2018	4º/2019	4º/2020	4º/2021	4º/2022
Modalidade do Trabalhador Formal					
Quantidade de segurados	1.449.093	1.416.218	1.226.111	1.329.678	1.384.135
Recursos pagos	8.127.126.402	8.388.960.834	7.854.684.200	8.113.849.396	8.934.702.617
% de segurados reincidentes	62,02%	62,85%	61,14%	63,14%	61,72%
Taxa de cobertura	70,24%	69,31%	64,76%	59,00%	58,39%
Modalidade do Trabalhador Doméstico					
Quantidade de segurados	48.978	50.260	51.306	46.682	51.906
Recursos pagos	150.362.812	161.436.293	176.614.368	170.010.426	159.455.585
Modalidade Bolsa Qualificação					
Quantidade de segurados	5.175	4.728	5.344	9.493	2.823
Recursos pagos	15.311.454	13.622.102	53.124.453	37.840.740	17.148.608
Modalidade Pescador Artesanal					
Quantidade de segurados	178.167	270.409	223.122	444.412	306.723
Recursos pagos	171.457.842	400.942.630	483.310.513	847.551.015	512.687.173
Modalidade do Trabalhador Resgatado					
Quantidade de segurados	300	195	256	488	337
Recursos pagos	825.210	659.678	729.410	2.072.400	1.601.052

Fonte: BGSD. Dados extraídos em 18/04/2023.

Resultados anuais

O ano de 2022 (5,92 mi) registrou aumento em torno de 8,31% no número de Segurados formais frente ao ano anterior (5,46 mi). Estes valores podem sofrer elevações decorrentes de futuras atualizações.

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
Modalidade do Trabalhador Formal					
Quantidade de segurados	6.249.199	6.304.850	6.198.761	5.466.324	5.920.578
Recursos pagos	32.809.511.259	33.779.376.087	35.440.148.498	31.257.081.092	36.071.259.982
% de segurados reincidente	61,58%	62,30%	61,40%	61,50%	61,45%
Taxa de cobertura	72,04%	71,47%	68,98%	61,67%	60,10%
Modalidade do Trabalhador Doméstico					
Quantidade de segurados	225.498	230.886	232.544	218.074	216.907
Recursos pagos	633.925.733	651.477.539	696.413.111	710.251.206	691.394.797
Modalidade Bolsa Qualificação					
Quantidade de segurados	19.764	17.406	52.884	43.035	20.963
Recursos pagos	92.965.187	76.898.434	229.416.291	206.049.734	139.245.495
Modalidade Pescador Artesanal					
Quantidade de segurados	741.227	797.954	812.502	1.183.860	760.646
Recursos pagos	2.539.484.250	2.454.584.430	3.312.692.533	3.868.670.051	3.697.927.667
Modalidade do Trabalhador Resgatado					
Quantidade de segurados	1.092	853	846	2.595	2.256
Recursos pagos	2.792.358	2.491.008	2.154.409	6.862.900	7.520.460

Fonte: BGSD. Dados extraídos em 18/04/2023.

4. QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

4.1. Perfil e Análise da trajetória dos aprendizes

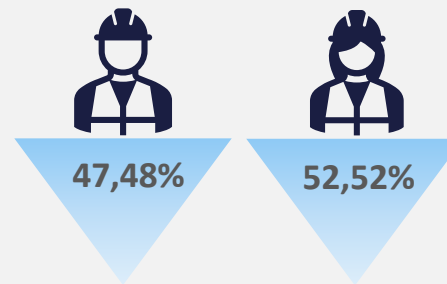
Esta seção visa analisar a trajetória dos egressos dos programas de aprendizagem no mercado de trabalho. Os dados utilizados são provenientes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), que fornece informações sobre a movimentação mensal no mercado de trabalho formal.

A metodologia utilizada foi verificar se os aprendizes que terminaram o programa de aprendizagem em determinado ano foram readmitidos no mercado de trabalho formal, num período de até 18 meses após o término do contrato. A taxa de aproveitamento representa o percentual de admitidos em relação ao total de desligados como aprendizes no período em análise.

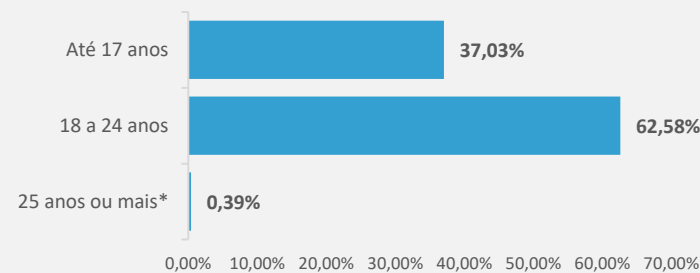
Observa-se que dos aprendizes que terminaram o contrato de aprendizagem em 2021, 63,79% foi readmitido no mercado de trabalho formal até fevereiro de 2023. Isto representa um aumento de 2,27 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

Além do mais, o tempo médio de recontração foi de 5,40 meses em 2021.

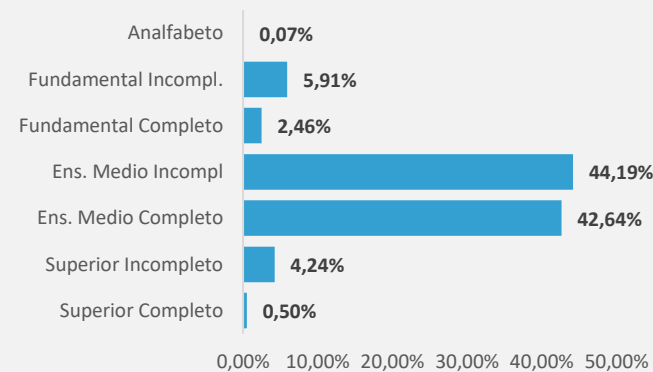
Aprendizes por Sexo segundo a RAIS 2021



Aprendizes por Faixa Etária segundo a RAIS 2021



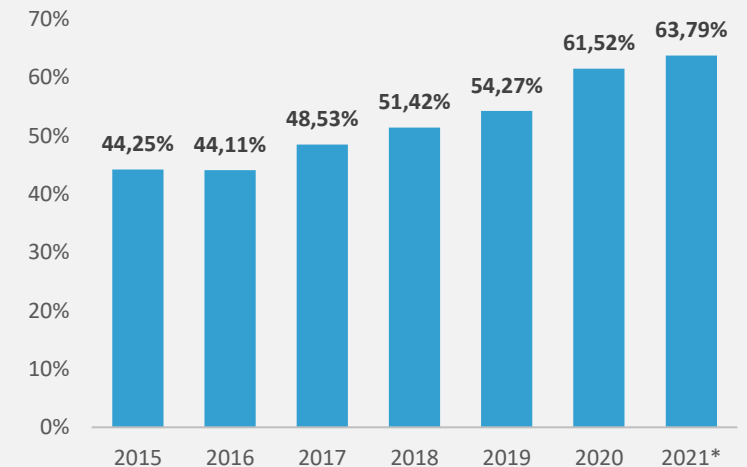
Aprendizes por Escolaridade segundo a RAIS 2021



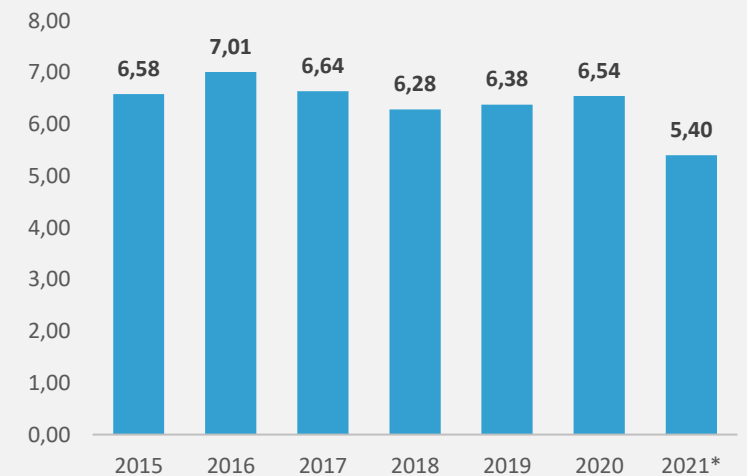
Fonte: RAIS, ano-base 2021.

* A Faixa etária de 25 anos ou mais refere-se a aprendizes PcD.

Taxa de aproveitamento dos aprendizes (Admitidos em até 18 meses após desligamento)



Tempo Médio de Recontração (em meses)



Fonte: CAGED e Novo CAGED.

* Consideram-se ajustes declarados até a competência de fevereiro de 2023.

5. FOMENTO À GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Esta seção visa apresentar os principais dados sobre o Programa de Geração de Emprego e Renda (PROGER) e o Programa Nacional do Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO). Os dados do PROGER estão disponíveis para consulta em sua base de gestão que possui dados históricos consolidados desde 1995 sobre todas as modalidades do programa. Os dados do PNMPO são enviados pelas instituições parceiras necessitando um trabalho manual de consolidação dos dados.

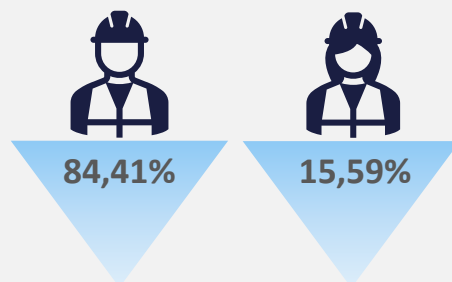
5.1. Programa de Geração de Emprego e Renda – PROGER

O Programa de Geração de Emprego e Renda do FAT (PROGER), criado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (CODEFAT) tem a finalidade de incrementar a política pública de combate ao desemprego, mediante financiamentos focados em empreendimentos de menor porte em diversos setores da economia. O Programa também destina recursos para linhas de financiamento destinadas à melhoria da qualidade de vida e da empregabilidade do trabalhador e para agricultura familiar. Esta ação se consolidou como um eficaz instrumento de geração de emprego, renda e inclusão social, mediante concessão de crédito com prazos e itens financiáveis mais compatíveis com as necessidades dos empreendedores. É importante destacar que o CODEFAT define os limites operacionais das linhas de crédito (prazos, taxas e teto financiável, etc.), mas os valores do financiamento são de livre negociação entre a instituição financeira e o proponente ao crédito, respeitados os limites definidos pelo Conselho.

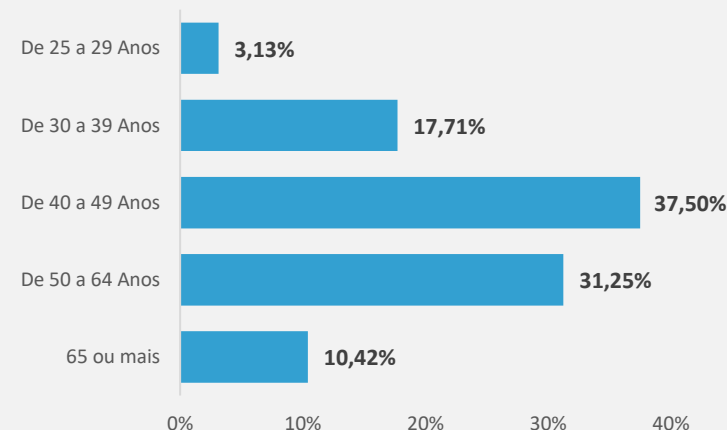
Dentre as pessoas físicas que contrataram crédito do PROGER, cerca de 84,41% são homens e 15,59% são mulheres. Em referência à faixa etária, a maior parte dos contratantes se concentram nas faixas entre 40 a 49 anos (37,50%) e 50 a 64 anos (31,25%). Ademais, destaca-se que a maioria possui ensino médio completo (63,54%).

5.1.1. Perfil do Público da Política (2º semestre/2021)

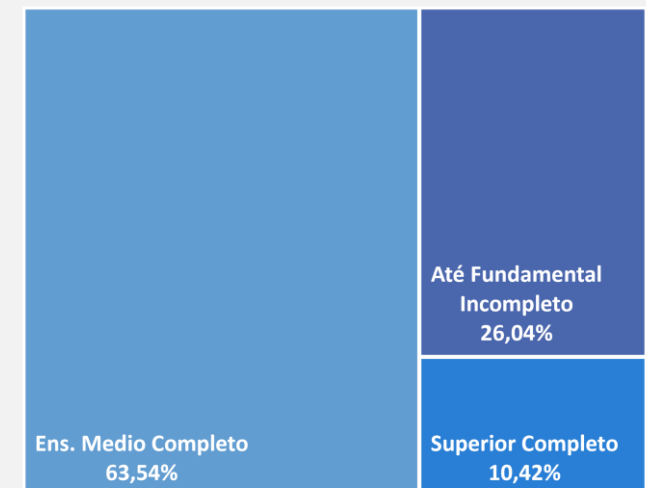
Contratantes físicos por Sexo



Contratantes físicos por Faixa Etária



Contratantes físicos por Escolaridade



Fonte: BGPROGER. Dados Extraídos em 31/01/2022.

Nota: Não estão incluídas informações do BNDES para o período.

5.1.2. Monitoramento dos últimos 5 anos

Resultados semestrais

Pode-se depreender da tabela abaixo que a quantidade de contratos firmados vem apresentando queda ao longo dos anos, passando de 89,8 mil no 2ºsem/2017 para 362 no 2º sem/2021. Da distribuição de recursos por faixa de faturamento, destaca-se que a maior parte se concentra até R\$ 3,6 milhões.

Indicador		Realizado				
		2º sem 2017	2º sem 2018	2º sem 2019	2º sem 2020	2º sem 2021
Quantidade de contratos firmados		89.837	59.682	32.556	25.867	362
Valor total de recursos repassados (R\$)		2.076.103.527	2.546.545.477	818.988.829	723.853.084	46.093.839
Distribuição de Recursos Repassados por Faixa de Faturamento Bruto Anual	Até R\$60.000,00	2,56%	2,19%	3,91%	0,31%	1,62%
	De R\$60.000,01 a R\$240.000,00	6,64%	6,66%	9,41%	8,86%	0,40%
	De R\$240.000,01 a R\$360.000,00	4,83%	4,33%	6,05%	7,78%	0,48%
	De R\$360.000,01 a R\$1.200.000,00	29,57%	26,64%	31,66%	33,86%	12,63%
	De R\$1.200.000,01 a R\$2.400.000,00	29,29%	27,21%	24,05%	23,42%	25,54%
	De R\$2.400.000,01 a R\$3.600.000,00	24,77%	20,59%	13,57%	5,04%	27,45%
	De R\$3.600.000,01 a R\$5.000.000,00	0,89%	10,25%	6,55%	19,15%	28,56%
	De R\$5.000.000,01 a R\$7.500.000,00	1,37%	1,29%	0,88%	1,57%	3,32%
	De R\$10.000.000,01 a R\$16.000.000,00	0,06%	0,10%	1,36%	0,00%	0,00%
	De R\$16.000.000,01 a R\$25.000.000,00	0,01%	0,00%	0,20%	0,00%	0,00%
	De R\$25.000.000,01 a R\$60.000.000,00	0,00%	0,47%	0,32%	0,00%	0,00%
	De R\$60.000.000,01 a R\$90.000.000,00	0,01%	0,00%	0,04%	0,00%	0,00%
	De R\$90.000.000,01 a R\$300.000.000,00	0,00%	0,27%	2,00%	0,00%	0,00%
	Acima de R\$300.000.000,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: BGPROGER. Dados Extraídos em 31/01/2022.

* Não estão inclusas informações do BNDES para o período.

Resultados anuais

No que se refere aos acordos firmados, nota-se comportamento similar aos resultados semestrais, tendo em vista a diminuição registrada ao longo dos anos. Em média (últimos 5 anos) 74,93% dos recursos são repassados para contratantes com faturamento até R\$ 3,6 milhões.

Indicador		Realizado				
		2017	2018	2019	2020	2021
Quantidade de contratos firmados		197.566	124.693	69.577	52.695	4.161
Valor total de recursos repassados (R\$)		4.537.440.806	4.580.124.544	1.896.221.274	1.271.885.022	197.774.133
Distribuição de Recursos Repassados por Faixa de Faturamento Bruto Anual	Até R\$60.000,00	2,58%	1,79%	3,35%	3,67%	1,37%
	De R\$60.000,01 a R\$240.000,00	6,73%	5,61%	9,01%	10,02%	3,76%
	De R\$240.000,01 a R\$360.000,00	4,78%	3,77%	5,52%	5,93%	2,78%
	De R\$360.000,01 a R\$1.200.000,00	28,24%	25,43%	30,47%	31,58%	19,82%
	De R\$1.200.000,01 a R\$2.400.000,00	28,23%	28,36%	24,34%	24,79%	25,49%
	De R\$2.400.000,01 a R\$3.600.000,00	24,58%	23,96%	15,59%	14,83%	21,72%
	De R\$3.600.000,01 a R\$5.000.000,00	1,70%	7,70%	7,77%	6,96%	19,10%
	De R\$5.000.000,01 a R\$7.500.000,00	2,59%	0,96%	1,92%	1,35%	5,16%
	De R\$10.000.000,01 a R\$16.000.000,00	0,44%	0,11%	0,81%	0,78%	0,34%
	De R\$16.000.000,01 a R\$25.000.000,00	0,01%	0,00%	0,18%	0,01%	0,07%
	De R\$25.000.000,01 a R\$60.000.000,00	0,07%	1,44%	0,19%	0,01%	0,29%
	De R\$60.000.000,01 a R\$90.000.000,00	0,01%	0,00%	0,05%	0,07%	0,05%
	De R\$90.000.000,01 a R\$300.000.000,00	0,03%	0,87%	0,80%	0,00%	0,07%
	Acima de R\$300.000.000,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: BGPROGER. Dados Extraídos em 31/01/2022.

5.2. Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado

O Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO) foi criado pela Lei nº 11.110, de 25 de abril de 2005, posteriormente reformulado pela Lei nº 13.636, de 20 de março de 2018, com objetivo de apoiar e financiar atividades produtivas de empreendedores, principalmente por meio da disponibilização de recursos para o microcrédito produtivo orientado. Os dados apresentados referem-se à execução das instituições operadoras do Programa. Atualmente, o PNMPO não conta com aplicações de recursos dos depósitos especiais do Fundo de Amparo ao Trabalhador.

Em 2020, foram cadastradas 112 instituições, sendo que 46 eram do tipo OSCIP para as quais foram concedidos R\$ 531,1 milhões decorrentes de 102,7 mil contratos, 45 Cooperativas (R\$ 498,5 milhões; 42,9 mil contratos), 7 Agências de Fomento (R\$ 78,0 milhões; 7,9 mil contratos), 6 SCMEPP (R\$ 136,8 milhões; 19,7 mil contratos), 4 Bancos Públicos (R\$ 12,3 bilhões; 4,5 milhões de contratos) e 4 Bancos Comerciais (R\$ 272,2 milhões; 60,0 mil contratos).

A quantidade de contratos realizados se manteve similar ao longo dos últimos cinco anos, cerca de 4,69 milhões em média. Quanto aos valores concedidos, nota-se um aumento gradativo a cada ano, que resultou em uma elevação de aproximadamente 49,88% de 2016 (9,26 bilhões) para 2020 (13,88 bilhões).

5.2.1. Instituições Cadastradas - 2020

INSTITUIÇÃO	VALOR CONCEDIDO	CONTRATOS
AGÊNCIA DE FOMENTO	R\$ 78.020.961	7.992
BANCOS COMERCIAIS	R\$ 272.241.065	60.007
BANCOS PÚBLICOS	R\$ 12.367.380.101	4.520.608
COOPERATIVAS	R\$ 498.557.313	42.995
OSCIP	R\$ 531.104.323	102.732
SCMEPP	R\$ 136.847.178	19.749
TOTAL	13.884.150.941	4.754.083

Instituições cadastradas no PNMPO por Tipo

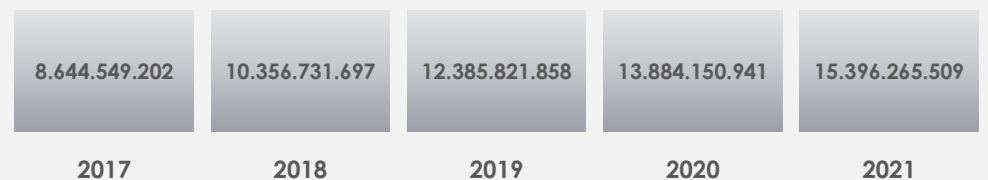


5.2.2. Monitoramento dos últimos 5 anos

Quantidade de Contratos Realizados



Valor Concedido (R\$)



Fonte: SEMP/SPPE/SEPEC, baseado em informações enviadas pelas instituições operadoras. Atualizado em 31/01/2022.

6. ABONO SALARIAL

O Abono Salarial é um benefício que assegura aos trabalhadores brasileiros que, entre outros critérios, são cadastrados no PIS há pelo menos 5 anos, e que recebem até dois salários mínimos, o pagamento de, no máximo, um salário mínimo. O cálculo do valor do benefício corresponde ao número de meses trabalhados no ano-base multiplicado por 1/12 do valor do salário mínimo vigente na data do pagamento.

Conforme calendário estabelecido pelo CODEFAT, o recebimento do Abono Salarial passou a ter o seu pagamento no ano posterior ao ano base a que se refere. No exercício 2022, o calendário de pagamento está contido apenas no referido exercício. Para os anos anteriores a 2022, o pagamento se iniciou no segundo semestre de cada ano e se estende para o primeiro semestre do ano seguinte, dessa forma, os quantitativos e valores de benefícios pagos no ano se referem ao segundo semestre do ano indicado e primeiro semestre do ano seguinte.

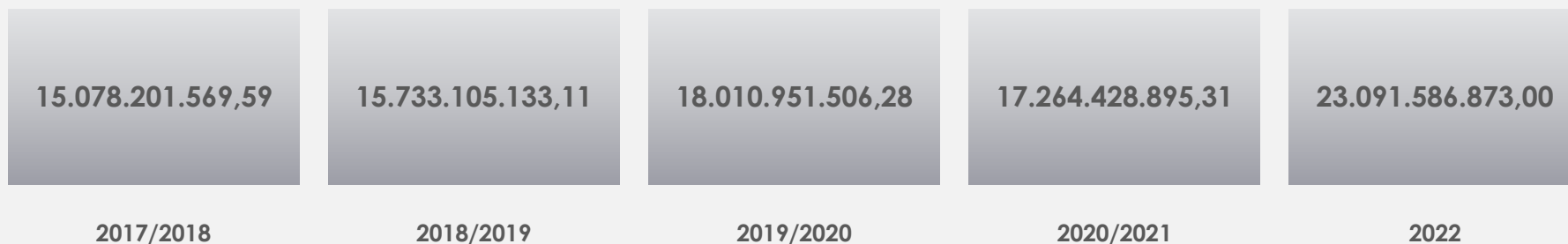
Nota-se um aumento de 16,74% na quantidade de abonos pagos no calendário 2022 (25,58 milhões) frente ao calendário anterior (21,91 milhões).

Monitoramento dos últimos 5 anos

Quantidade de abonos pagos



Valor total de recursos pagos (R\$)



Fonte: Base de dados do Abono Salarial.

7. CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

A Carteira de Trabalho e Previdência Social é o documento por meio do qual qualquer cidadão que queira prestar serviços é legalmente registrado, de forma a garantir o acesso a direitos e benefícios trabalhistas. No 4º trimestre de 2022, foram registrados 124,88 milhões de acessos e 2,87 milhões de novas ativações da Carteira de Trabalho Digital. Já no 4º trimestre de 2021, foram registrados 67,11 milhões de acessos e 3,40 milhões de novas ativações.

Em 2021, foram registrados 277,12 milhões de acessos e 20,45 milhões de novas ativações da CTPS Digital. Para o ano de 2020, os números foram de 272,94 milhões de acessos e 29,25 milhões de novas ativações. A emissão de CTPS físicas teve forte queda em decorrência da implantação da CTPS digital após a publicação da Portaria nº 1.065 em 23 de setembro de 2019.

Resultados Trimestrais

Total de carteiras de trabalho emitidas no modelo manual

238.186	192.207	197	1	0
4º Tri/2018	4º Tri/2019	4º Tri/2020	4º Tri/2021	4º Tri/2022

Total de carteiras de trabalho emitidas no modelo informatizado

---	723.336	5.631	1.541	211
4º Tri/2018	4º Tri/2019	4º Tri/2020	4º Tri/2021	4º Tri/2022

Novas ativações da Carteira de Trabalho Digital (usuários únicos)

---	1.672.434	6.895.325	3.403.176	2.872.529
4º Tri/2018	4º Tri/2019	4º Tri/2020	4º Tri/2021	4º Tri/2022

Total de acessos da Carteira de Trabalho Digital

---	6.250.268	64.073.495	67.115.540	124.888.618
4º Tri/2018	4º Tri/2019	4º Tri/2020	4º Tri/2021	4º Tri/2022

Resultados Anuais

Total de carteiras de trabalho emitidas no modelo manual

1.190.813	1.212.796	1.045.246	80.736	339
2017	2018	2019	2020	2021

Total de carteiras de trabalho emitidas no modelo informatizado

3.648.284	3.871.716	3.787.506	471.593	12.012
2017	2018	2019	2020	2021

Novas ativações da Carteira de Trabalho Digital (usuários únicos)

---	---	2.480.017	29.251.944	20.450.276
2017	2018	2019	2020	2021

Total de acessos da Carteiras de Trabalho Digital

---	---	8.079.576	272.943.704	277.129.030
2017	2018	2019	2020	2021

FICHAS TÉCNICAS DOS INDICADORES

1. Conjuntura

▪ **Indicador: População Economicamente Ativa**

Descrição: A População Economicamente Ativa – PEA ou força de trabalho é constituída pela população de 14 anos ou mais que se encontra ocupada ou desocupada.

Forma de cálculo: *Ocupados + Desocupados.*

Fonte: IBGE – PNAD Contínua.

▪ **Indicador: População desocupada**

Descrição: Pessoas de 14 anos ou mais que no período de referência não estava trabalhando, mas estava procurando emprego.

Forma de cálculo: \sum *População desocupada*

Fonte: IBGE – PNAD Contínua.

▪ **Indicador: Taxa de desocupação**

Descrição: Representa o percentual de pessoas desocupadas em relação ao total da população economicamente ativa.

Forma de cálculo: $\frac{\text{Desocupados}}{\text{PEA}} \times 100$

Fonte: IBGE – PNAD Contínua.

▪ **Indicador: Taxa de informalidade**

Descrição: Representa o percentual de trabalhadores informais em relação ao total da população ocupada. Consideram-se informais aqueles trabalhadores assalariados sem carteira de trabalho assinada, empregadores e trabalhadores por conta própria que não contribuem para a previdência social, e trabalhadores familiares.

Forma de cálculo: $\frac{\text{Ocupados informais}}{\text{Total de ocupados}} \times 100$

Fonte: IBGE – PNAD Contínua.

▪ **Indicador: Pessoas ocupadas como conta própria ou empregador**

Descrição: Representa a quantidade de pessoas ocupadas por posição na ocupação, especificamente, conta própria e empregador (com e sem CNPJ).

Forma de cálculo: \sum *Pessoas Ocupadas por posição na ocupação*

Fonte: IBGE – PNAD Contínua.

▪ **Indicador: Total de Empresas optantes pelo MEI**

Descrição: Número de empresas optantes pelo MEI.

Forma de cálculo: \sum *Empresas*

Fonte: Portal do Empreendedor.

▪ **Indicador: Quantidade de admitidos CAGED / Novo CAGED**

Descrição: Representa o total de admissões registradas no CAGED.

Forma de cálculo: \sum *Admissões*

Fonte: CAGED e Novo CAGED.

▪ **Indicador: Quantidade de desligados CAGED / Novo CAGED**

Descrição: Representa o total de desligamentos registrados no CAGED.

Forma de cálculo: \sum *Desligamentos*

Fonte: CAGED e Novo CAGED.

▪ **Indicador: Saldo de empregos formais**

Descrição: Representa a diferença entre o total de trabalhadores admitidos e o total de trabalhadores desligados no mercado de trabalho formal no período. Um saldo positivo reflete a geração de novos postos de emprego e um saldo negativo resulta na perda de postos de emprego.

Forma de cálculo: *Admitidos – Desligados*

Fonte: CAGED e Novo CAGED.

2. Intermediação de mão de obra

- **Indicador: Quantidade de trabalhadores inscritos**

Descrição: Representa o total de pessoas que se inscreveram no SINE o período de referência, seja para dar entrada no Seguro-Desemprego, ou para buscar uma vaga de emprego. Considera-se a data de inscrição como referência.

Forma de cálculo: $\sum \text{Trabalhadores inscritos}$

Fonte: Base de Gestão da Intermediação de Mão de Obra.

- **Indicador: Quantidade de vagas oferecidas**

Descrição: Representa o total de vagas oferecidas pelo SINE no período de referência. Considera-se a data de cadastro da vaga como referência.

Forma de cálculo: $\sum \text{Vagas oferecidas}$

Fonte: Base de Gestão da Intermediação de Mão de Obra.

- **Indicador: Quantidade de encaminhamentos realizados**

Descrição: Representa o total de encaminhamentos de trabalhadores para vagas de emprego, realizados pelo SINE. Importante ressaltar que um mesmo trabalhador pode ser encaminhado para mais de uma vaga. Considera-se a data do encaminhamento como referência.

Forma de cálculo: $\sum \text{Encaminhamentos}$

Fonte: Base de Gestão da Intermediação de Mão de Obra.

- **Indicador: Quantidade de trabalhadores colocados**

Descrição: Representa o total de colocações realizadas pelo SINE, ou seja, o resultado do processo de intermediação de mão de obra. Considera-se a data em que o empregador deu o retorno do encaminhamento como referência.

Forma de cálculo: $\sum \text{Colocações}$

Fonte: Base de Gestão da Intermediação de Mão de Obra.

- **Indicador: Quantidade de trabalhadores segurados colocados**

Descrição: Representa o total de colocações realizadas pelo SINE, ou seja, o resultado do processo de IMO, mas com um recorte apenas para requerentes ao SD. Considera-se a data do evento.

Forma de cálculo: $\sum \text{Colocações de trabalhadores segurados}$

Fonte: Base de Gestão do Seguro-Desemprego.

- **Indicador: Taxa de colocação no mercado de trabalho formal**

Descrição: Representa o percentual de admissões no mercado de trabalho formal, que resultaram do processo de IMO do SINE.

Forma de cálculo: $\frac{\text{Colocados}}{\text{Admitidos CAGED}} \times 100$

Fonte: Base de Gestão da IMO + CAGED/Novo CAGED.

Indicadores IMO definidos pela Portaria nº 8.057, de 20 de março de 2020

- **Indicador: Taxa de eficiência dos encaminhamentos**

Descrição: Representa o percentual de encaminhamentos que resultaram em colocação.

Forma de cálculo: $\frac{\text{Colocados}}{\text{Encaminhamentos}} \times 100$

Fonte: Base de Gestão da Intermediação de Mão de Obra.

- **Indicador: Taxa de eficiência dos encaminhamentos dos requerentes do SD**

Descrição: Representa o percentual de encaminhamentos de requerentes do Seguro-Desemprego que resultaram em colocação.

Forma de cálculo: $\frac{\text{Segurados Colocados}}{\text{Segurados Encaminhamentos}} \times 100$

Fonte: Base de Gestão do Seguro-Desemprego.

- **Indicador: Taxa de adequação do perfil das vagas**

Descrição: Representa a razão entre a quantidade de colocações de trabalhadores, na condição de gestor da vaga, e a quantidade de vagas de emprego ofertadas, multiplicada por 100 (cem).

Forma de cálculo: $\frac{\text{Colocados}}{\text{Vagas ofertadas}} \times 100$

Fonte: Base de Gestão da Intermediação de Mão de Obra.

▪ **Indicador: Taxa de esforço na captação de vagas**

Descrição: Representa razão entre a quantidade de vagas de emprego ofertadas e a quantidade de inscrições e ativações de cadastro de trabalhadores, multiplicada por 100 (cem).

$$\text{Forma de cálculo: } \frac{\text{Vagas ofertadas}}{\text{Inscrições+Ativações}} \times 100$$

Fonte: Base de Gestão da Intermediação de Mão de Obra.

3. Seguro-Desemprego

▪ **Indicador: Quantidade de segurados**

Descrição: Representa o total de trabalhadores que deram entrada no Seguro-Desemprego e preencheram os requisitos de habilitação. Utiliza-se a data do requerimento como referência.

$$\text{Forma de cálculo: } \sum \text{Segurados}$$

Fonte: Base de Gestão do Seguro-Desemprego.

▪ **Indicador: Recursos pagos**

Descrição: Representa o valor total de recursos pagos em parcelas de Seguro-Desemprego no período de referência.

$$\text{Forma de cálculo: } \sum \text{Parcelas pagas}$$

Fonte: Base de Gestão do Seguro-Desemprego.

▪ **Indicador: Taxa de cobertura**

Descrição: Representa o percentual de segurados em relação ao potencial de trabalhadores requerentes. É calculado pela razão entre a quantidade de segurados no período (Data de demissão) e a quantidade de desligados que são potenciais requerentes pelos dados do CAGED (desligados por demissão sem Justa Causa).

$$\text{Forma de cálculo: } \frac{\text{Segurados}}{\text{Desligados sem justa causa}} \times 100$$

Fonte: Base de Gestão do Seguro-Desemprego e CAGED/Novo CAGED.

▪ **Indicador: Segurados reincidentes**

Descrição: Representa o percentual de segurados reincidentes em relação ao total de segurados.

$$\text{Forma de cálculo: } \frac{\text{Segurados reincidentes}}{\text{Total de segurados}} \times 100$$

Fonte: Base de Gestão do Seguro-Desemprego.

▪ **Indicador: Percentual de Requerimentos via Web**

Descrição: Representa o percentual de requerimentos realizados via Web, seja por meio do Gov.Br ou por meio da Carteira Digital.

$$\text{Forma de cálculo: } \frac{\text{Requerimentos via Web}}{\text{Total de Requerimentos}} \times 100$$

Fonte: Base de Gestão do Seguro-Desemprego.

4. Qualificação Profissional

▪ **Indicador: Taxa de aproveitamento de aprendizes**

Descrição: Representa o percentual de aprendizes que terminaram o programa de aprendizagem em determinado ano e foram readmitidos no mercado de trabalho formal, num período de até 18 meses após o término do contrato.

$$\text{Forma de cálculo: } \frac{\text{Aprendizes readmitidos}}{\text{Aprendizes desligados}} \times 100$$

Fonte: CAGED / Novo CAGED.

▪ **Indicador: Tempo Médio de Recontração (em meses)**

Descrição: Representa o tempo médio de recontração, em meses, dos aprendizes que terminaram o programa de aprendizagem e foram recontraçados.

$$\text{Forma de cálculo: } \bar{x} = \frac{\sum_{i=1}^n (CA_i - CD_i)}{n}$$

i = Egresso da aprendizagem (por término de contrato e término de contrato de trabalho com prazo determinado) admitido em até 18 meses

n = Total de egressos da aprendizagem (por término de contrato e término de contrato de trabalho com prazo determinado) admitido em até 18 meses

CA = Competência de admissão

CD = Competência de desligamento

Fonte: CAGED / Novo CAGED.

5. Geração de Emprego e Renda

- **Indicador: Quantidade de Contratos Firmados**
Descrição: Representa a quantidade total de contratos firmados no período definido.
Forma de cálculo: $\sum Qtd\ Contratos$
Fonte: PROGER.
- **Indicador: Valor Total de Recursos Repassados**
Descrição: Representa o valor total dos contratos firmados no período definido.
Forma de cálculo: $\sum Valor\ Total$
Fonte: PROGER.
- **Indicador: Quantidade de Clientes Atendidos**
Descrição: Quantidade total de clientes atendidos no período definido.
Forma de cálculo: $\sum Clientes\ Atendidos$
Fonte: PROGER.
- **Indicador: Quantidade de Contratos Realizados**
Descrição: Quantidade total de contratos realizados no período definido.
Forma de cálculo: $\sum Contratos\ Realizados$
Fonte: PROGER.
- **Indicador: Valor Concedido**
Descrição: Valor total concedido aos clientes no período definido.
Forma de cálculo: $\sum Valor\ Concedido$
Fonte: PROGER.

6. Abono Salarial

- **Indicador: Quantidade de abonos pagos**
Descrição: Representa o total de trabalhadores que receberam o benefício Abono Salarial no período de referência.
Forma de cálculo: $\sum Trabalhadores\ beneficiados$
Fonte: Base de dados do Abono Salarial.

- **Indicador: Valor total de recursos pagos (R\$)**
Descrição: Representa o valor total de recursos pagos do benefício Abono Salarial no período de referência.
Forma de cálculo: $\sum Recursos\ pagos$
Fonte: Base de dados do Abono Salarial.

7. Carteira de Trabalho e Previdência Social

- **Indicador: Total de Carteira emitidas no modelo manual**
Descrição: Representa o total de CTPS físicas emitidas.
Forma de cálculo: $\sum CTPS\ física$
Fonte: Base de dados da CTPS.
- **Indicador: Total de carteiras de trabalho emitidas no modelo informatizado**
Descrição: Representa o total de CTPS digitais emitidas.
Forma de cálculo: $\sum CTPS\ Digital$
Fonte: Base de dados da CTPS.
- **Indicador: Novas ativações da Carteira de Trabalho Digital**
Descrição: Representa o total de novas ativações da CTPS Digital, considerando apenas usuários únicos.
Forma de cálculo: $\sum Usuários\ únicos$
Fonte: Base de dados da CTPS.
- **Indicador: Total de acessos da Carteiras de Trabalho Digital**
Descrição: Representa o total de acessos ao aplicativo da CTPS digital.
Forma de cálculo: $\sum Total\ de\ acessos$
Fonte: Base de dados da CTPS.